



IBERSOL – SGPS, SA

Sociedade Aberta

Sede: Praça do Bom Sucesso 105/159, 9º andar, Porto

Capital Social: Euro 20.000.000

CRC Porto – Matrícula nº 51.117

Pessoa Colectiva: 501.669.477

INFORMAÇÃO 1º TRIMESTRE

- **Volume de Negócios consolidado de 33,8 milhões de euros**
crescimento de 4 % face ao 1º trimestre de 2005
- **Margem EBITDA consolidada de 4,9 milhões de euros**
crescimento de 8% face ao período homólogo de 2005
- **Resultado líquido consolidado de 1,9 milhões de euros**
crescimento de 15% face ao mesmo período de 2005

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE NO TRIMESTRE

Actividade

O volume de negócios consolidado no 1º trimestre de 2006 atingiu os 33,8 milhões de euros o que representa um crescimento de 3,7% face ao período homólogo do ano passado.

Esta variação foi negativamente afectada pelo efeito calendário associado à deslocação da Páscoa para o 2º trimestre de 2006. Por este facto, estimamos um impacto negativo de 2% sobre as vendas do trimestre.

As vendas de restauração registaram um crescimento de 4,4% e repartiram -se da forma seguinte:

VENDAS	milhões euros	Varição 06/05
Pizza Hut	12.73	-1.3%
Pans/Bocatta	4.38	3.4%
KFC	1.80	-8.0%
Burger King	2.13	29.6%
Pasta Caffé (Portugal)	1.94	0.5%
O`Kilo	1.72	-0.6%
Quiosques	0.74	28.9%
Café Sô	1.35	-1.0%
PAPÀki	0.15	-15.5%
Cantina Mariachi	0.10	33.8%
Arroz Maria	0.06	
IBER e Outros	0.93	18.6%
Portugal	28.02	2.0%
Pizza Móvil	4.04	22.0%
Pasta Caffé (Espanha)	0.58	21.1%
Espanha	4.62	21.9%
Total Restauração (LP)	32.64	4.4%

Durante todo o trimestre a KFC sentiu um forte impacto negativo sobre as suas vendas associado ao constante fluxo de notícias relativas à gripe das aves.

Em Espanha, na Pizza Móvil, a aquisição de lojas franqueadas em Madrid e nas Astúrias contribuiu para o forte crescimento das vendas de restauração. Contudo, se expurgarmos essas unidades o crescimento das vendas ainda é positivo em cerca de 4%, apesar do efeito calendário.

Em Portugal, a expansão nos primeiros três meses do ano - 3 unidades no Seixal- não teve contributo significativamente para as vendas do trimestre, em virtude das aberturas terem ocorrido no final de Março.

No início do trimestre encerramos a unidade da Pans em Lisboa situada na Duque de Ávila.

O quadro abaixo resume as variações do nº de unidades:

Nº Unidades	2005	2006		
	31-Dez	Aberturas	Encerramentos	31-Mar
PORTUGAL	258	3	1	260
Próprias	250	3	1	252
Pizza Hut		1		
Okilo		1		
Pans		1	1	
Franquiadas	8			8
ESPAÑA	72	7	6 (*)	73
Próprias	45	6	0	51
Pizza Móvil		6		
Franquiadas	27	1	6 (*)	22
Pizza Móvil		1	6	
Total Próprias	295	9	1	303
Total Franquiadas	35	1	6 (*)	30

(*) foram adquiridas

Já em Abril, foram inauguradas mais três unidades – Pizza Hut, Pans e Burger King – no Fórum de Coimbra.

Resultados

O menor contributo de receitas (royalties) das unidades de franquiados que adquirimos, conduziu a que a margem bruta tenha evoluído a um nível ligeiramente inferior ao do volume de negócios. A margem bruta do 1º trimestre de 2006 foi de 26,5 milhões de euros, mais 2,9% que no período homólogo do ano anterior.

Uma focalização de toda a organização no controlo de custos associada à optimização de alguns processos com impacto na racionalização dos gastos fixos permitiu que, apesar dos efeitos de calendário, a margem EBITDA consolidada tenha sido de 4,9 milhões de euros, representando 14,5% das vendas, tendo aumentado 8,4% em relação a igual período de 2005.

A margem EBIT consolidada atingiu os 8,8% do volume de negócios o que corresponde a crescimento de 0,8 pp relativamente ao mesmo período do ano passado.

O resultado líquido consolidado do trimestre atingiu o valor de 1,9 milhões de euros, evidenciando um crescimento de 15,2% face ao mesmo período de 2005, passando a representar 5,8% do volume de negócios.

O *cash flow* gerado superou foi de 3,9 milhões de euros, representando 11,5 % das vendas, traduzindo um crescimento de 3,8%, acima do crescimento das vendas.

Situação Financeira

A dívida líquida remunerada manteve-se a níveis baixos e situava-se, no final do trimestre, em 21,6 milhões de euros, cerca de 3,4 milhões de euros superiores ao do final do ano de 2005. Este aumento do endividamento destinou-se a:

- cobertura do investimento incorrido que ascendeu a 7,2 milhões de euros;
- fazer face ao acréscimo no volume de pagamentos a fornecedores característico deste trimestre pois corresponde ao pagamento das compras do final do ano.

O Activo Total sofreu um aumento de 1,4 milhões de euros, em virtude dos investimentos efectuados serem superiores às amortizações e aos excedentes de tesouraria existentes no final do ano.

Os capitais próprios situaram-se nos 51,7 milhões de euros, tendo tido afectados pela aquisição de acções próprias no final do trimestre.

No mês de Março, a sociedade alienou 600 acções próprias ao preço de 7,5 euros cada e posteriormente, no final do mês, adquiriu 201.900 acções pelo mesmo preço unitário. No final do período, a sociedade detinha 1.573.431 com um custo de aquisição de 6.473.184, que corresponde a um preço médio unitário de 4,29 euros.

Factos Relevantes

Conforme enunciado no Relatório Anual de 2005, a Ibersol perspectiva que grande parte do seu crescimento assente no desenvolvimento dos negócios no mercado espanhol.

Com este objectivo a Ibersol está atenta às oportunidades de negócios em Espanha e já neste segundo trimestre divulgou os seguintes factos relevantes:

- dia 22 de Abril de 2006: pedido de autorização de lançamento de uma Oferta Pública de Aquisição sobre a totalidade do capital da Tele Pizza ao valor de 2,25 euros por acção, através da sua participada espanhola Vidisco.
- Dia 26 de Abril de 2006: notificação da CNMV que não tinha admitido a oferta alegando ser o preço inferior ao da última oferta precedente, pese embora não ter ainda sido autorizada.
- Dia 5 de Maio de 2005: entrega de um novo pedido de OPA sobre a Tele Pizza, agora ao preço de 2,41 euros.

Porto, 11 de Maio de 2006

António Alberto Guerra Leal Teixeira

António Carlos Vaz Pinto de Sousa

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA (NÃO AUDITADA)
EM 31 DE MARÇO DE 2006

IBERSOL SGPS, SA

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL CONSOLIDADA

(Valores expressos em euros)

Rúbricas do Balanço	31-03-2006 (IFRS)	31-12-2005 (IFRS)	Var. %
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Activos fixos tangíveis	77,495,666	72,939,598	6.2%
Goodwill	13,374,996	13,386,537	-0.1%
Outros activos intangíveis	5,802,569	5,066,114	14.5%
Activos financeiros para venda	2,184,583	2,184,583	0.0%
Activos por impostos diferidos	1,817,222	2,138,208	-15.0%
Outros activos não correntes	251,187	251,187	0.0%
Total activos não correntes	100,926,223	95,966,227	5.2%
Activos correntes:			
Existências	2,742,275	2,766,476	-0.9%
Caixa e Equivalentes	2,297,207	5,340,182	-57.0%
Outros activos correntes	9,717,627	10,188,162	-4.6%
Total activos correntes	14,757,109	18,294,820	-19.3%
Total Activo	115,683,332	114,261,047	1.2%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital	20,000,000	20,000,000	0.0%
Acções próprias (v. nominal)	-1,573,431	-1,372,131	14.7%
Reservas e Resultados Transitados	29,192,572	21,330,047	
Resultado Líquido do Exercício	2,399,472	9,170,962	
Capital próprio atribuível a accionistas	50,018,613	49,128,878	1.8%
Interesses minoritários	1,669,687	1,564,137	6.7%
Total de capital próprio	51,688,300	50,693,015	2.0%
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Empréstimos	10,092,953	10,062,111	0.3%
Provisões	15,393	15,393	0.0%
Outros Passivos não correntes	3,190,287	3,848,487	-17.1%
Passivos por impostos diferidos	6,483,457	6,204,942	4.5%
Total passivos não correntes	19,782,090	20,130,933	-1.7%
Passivos correntes			
Fornecedores	15,085,828	16,220,828	-7.0%
Empréstimos	9,450,111	8,453,358	11.8%
Outros Credores	9,138,909	7,439,806	22.8%
Outros Passivos Correntes	10,538,094	11,323,107	-6.9%
Total de passivos correntes	44,212,942	43,437,099	1.8%
Total de passivo e capital próprio	115,683,332	114,261,047	1.2%

Rúbricas da Demonstração dos Resultados	31-03-2006 (IFRS)	31-03-2005 (IFRS)	Var. %
Vendas e Prestação de Serviços	33,801,782	32,608,042	3.7%
Outros Proveitos Operacionais	405,220	595,386	-31.9%
Custo das vendas e dos serviços prestados	7,697,445	7,447,969	3.3%
Resultados brutos	26,509,557	25,755,459	2.9%
Fornecimento e Serviços Externos	10,566,430	10,887,240	-2.9%
Custos com Pessoal	10,945,410	10,329,037	6.0%
Amortizações e depreciações	1,943,804	1,925,873	0.9%
Outros Custos Operacionais	85,455	7,179	1090.3%
Resultados operacionais	2,968,458	2,606,130	13.9%
Resultados Financeiros (Líquidos)	-213,807	-255,179	-16.2%
Resultados correntes	2,754,651	2,350,951	17.2%
Resultados Extraordinários	0	0	
Imposto sobre o Rendimento	808,603	660,957	22.3%
Resultado Líquido do trimestre	1,946,048	1,689,994	15.2%
Interesses Minoritários	105,550	94,053	12.2%
Resultado Líquido atribuível aos accionistas	1,840,498	1,595,941	15.3%
Resultado por acção	0.10	0.09	16.6%

IBERSOL SGPS, SA

Sociedade Aberta
Sede: Pça Bom Sucesso 105/159- 9º andar-Porto
NIPC: 501 669 477

INFORMAÇÃO TRIMESTRAL INDIVIDUAL

(Valores expressos em euros)

Rúbricas Balanço	31-03-2006	31-12-2005	var. (%)
ACTIVO			
Imobilizado (liquido)			
Imobilizações corpóreas	6,578	7,775	-15.4%
Investimentos financeiros	136,524,967	136,652,869	-0.1%
Dividas de terceiros (Liquido)			
Médio e Longo Prazo			
Curto Prazo	3644968	2273949	60.3%
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital social	20000000	20000000	0.0%
Nº acções ordinárias	20000000	20000000	0.0%
Nº. acções de outra natureza			
Acções próprias	1573431	1372131	14.7%
Nº. acções com voto (Dto de voto inibido)	1573431	1372131	14.7%
Nº. acções sem voto			
Interesses Minoritários			
PASSIVO			
Provisões para riscos e encargos	5,257	5,257	0.0%
Dividas de Terceiros			
Dividas a Médio e Longo Prazo	0	0	
Dividas a Curto Prazo	1,936,500	544,326	255.8%
TOTAL DO ACTIVO (liquido)	139,286,539	139,286,539	0.0%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	48506942	48506942	0.0%
TOTAL DO PASSIVO	90779597	90779597	0.0%

Rúbricas da Demonstração dos Resultados	31-03-2005	31-03-2005	var. (%)
Vendas e Prestação de Serviços	150,000	150,000	0.0%
Variação da Produção CMVMC e dos Serviços Prestados			
Resultados brutos	150,000	150,000	0.0%
Resultados operacionais	75,055	57,968	29.5%
Resultados financeiros (Liquidos)	1,449,925	1,259,703	15.1%
Resultados correntes	1,524,980	1,317,671	15.7%
Resultados extraordinários	0	8,356	
Imposto sobre o rendimento	52,639	43,738	20.4%
Interesses minoritários			
Resultado liquido ao trimestre	1,472,341	1,282,289	14.8%
Resultado liquido ao trimestre por acção	0.08	0.07	16.1%
Autofinanciamento	1,473,736	1,283,684	14.8%